



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
FESPSP

PROGRAMA DE DISCIPLINA

I. IDENTIFICAÇÃO HISTORIA DA PROD. DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO

DISCIPLINA	HPRC	CARGA HORÁRIA	68h
CURSO	Biblioteconomia	SEMESTRE	4 Not
PROFESSOR	Maria das Mercês	TITULAÇÃO	Especialista
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II. OBJETIVOS

Estudo da evolução dos registros do conhecimento e de seus estoques

III. EMENTA

A evolução material dos registros que armazenam o conhecimento humano desde suas origens até a atualidade.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. História da Escrita
2. História do Livro
3. História das Bibliotecas

V. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, com o auxílio de recursos audiovisuais. Serão promovidos seminários onde os alunos deverão ter uma participação ativa no desenvolvimento dos conteúdos, além de trabalhos de pesquisa bibliográfica, fichamentos e discussões dirigidas.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, considerando a qualidade dos trabalhos, as notas das provas escritas, seminários e dinâmicas de grupo bem como a participação e interesse da disciplina coletadas nas fichas de aulas.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Edson Nery da . *Introdução à Biblioteconomia*. São Paulo: Pioneira, 1992
MCMURTRIE, Douglas. *O livro, impressão e fabrico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1982.
MARTINS, Wilson. *A palavra escrita*. São Paulo: Ática, 1996.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula	Conteúdo/Atividade
1ª	Apresentação e comentários sobre o programa da disciplina. Sondagem da expectativa dos alunos em relação à disciplina. Conteúdo programático a ser desenvolvido durante o módulo. Metodologia. A ORIGEM DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO Recurso audiovisual: filme “A guerra do fogo” Documentário: O homem pré- histórico Exercício e debate sobre os filmes

2º	Os primeiros registros; a expressão pictográfica; Recurso audiovisual: transparências e PPT – A evolução humana Textos para discussão e exercício: A caverna das renas. In: <i>Maravilhas do Conto Histórico</i> LEAL, José Carlos. <i>A escalada de Ântropos</i> , 1992, pg. 41-43. <i>Uma escrita antes da escrita. Correio da Unesco, N.9 jun, p. 11</i>
3º	A escrita ; Evolução. Papel social da escrita Texto para discussão: LÉVY, Pierre. A escrita e a história. In: <i>As tecnologias da inteligência.</i> p. 87
4º	Escritas antigas. Cuneiforme Recurso audiovisual: filme “As primeiras civilizações”; PPT – A escrita Texto para discussão e exercício: ANDRE-SALVINI. Gênese de uma invenção. <i>Correio da Unesco</i>
5º	Escrita egípcia Recurso audiovisual: documentário “O Egito antigo”; PPT
6º	O alfabeto. Evolução Recursos audiovisuais : PPT Texto de apoio: CAGLIARI, Luis Carlos. <i>A origem das letras do alfabeto.</i> Ciência Hoje, v.17, n.98
7º	Tipos caligráficos. Escritas Nacionais
8º	Avaliação
9º	Materiais, instrumentos de escrita e suportes de escrita: argila; papiro; pergaminho; papel. Recursos audiovisuais: PPT Textos para discussão: PINHEIRO, Ana Virgínia. Da sacralidade do pergaminho à essência inteligível do papel. <i>Revista Editor</i> , 2000. CAMPOS, Arnaldo. O livro de papel. In: www.escritoriadolivro.org.br
10º	HISTÓRIA DO LIVRO Recurso audiovisual : PPT O livro na Antiguidade Evolução da forma. Do "rotulus" ao "codex" Texto para discussão: BOORSTIN, Daniel. Transformando o livro In: <i>Os descobridores</i> , p. 474
11º	O livro na Idade Média Scriptoria monásticos: organização do trabalho Texto para discussão : ECO, Umberto. <i>O nome da rosa.</i> p.80 Códices Medievais: a miniatura e a iluminura. Evolução, temática, Recurso audiovisual : PPT Textos para discussão : POLLOCK, George. O livro de Kells. In: <i>Seleções Reader's Digest.</i> NOLASCO, Sonia . O best-seller da Idade Média. <i>Gazeta Mercantil</i> , 04/10/97 NOLASCO, Sonia. Cadernos de iluminações medievais. <i>Gazeta Mercantil</i> , 24/7/99 BECK, Leda. Manuscritos iluminados. <i>Gazeta Mercantil</i> , 24-26/08/01
12º	O livro na Baixa Idade Média: modificando as funções do livro Texto para discussão: VERGER, Jacques. Os livros na Idade Média. In: www.escritoriadolivro.org.br

13º	O Renascimento- recurso PPT O livro no Renascimento: o comércio de livros: feiras, ambulantes ; a bibliofilia
13º	PRÉ-IMPRESA: XILOGRAVURA
14º	IMPRESA: TÉCNICAS E MATERIAIS - PPT Textos para discussão: BOORSTIN, Daniel. A arte da escrita artificial. In: <i>Os descobridores</i> , p.462-468 Significado da imprensa: impactos socioeconômicos e culturais; <ul style="list-style-type: none"> • Texto para discussão: BRAGANÇA, Aníbal. Por que foi mesmo, revolucionária a invenção da tipografia? Salvador: INTERCOM (XXV Congresso Bras. de Ciências da Comunicação, 2002) – paper BURKE, Peter. Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa Moderna. In: <i>Estudos Avançados</i>, 16 (44) 2002 ou on-line: http://www.escriitoriodolivro.org.br/historias/burke.html • Difusão da imprensa ; grandes impressores: Aldus Manutius, Elzevier, Didot, Estienne
15º	HISTÓRIA DAS BIBLIOTECAS <ul style="list-style-type: none"> • As bibliotecas na Antiguidade: Alexandria, Nínive, Roma, Atenas - PPT O Museion de Alexandria. <i>Ensino Superior</i>, out/98 WITAKER, Briam. Egito constrói nova Biblioteca de Alexandria. OESP, 26/06/2000 <i>CORREIO BRAZILIENSE</i>, 1705 anos mais tarde, Brasília, 05/11/2000
16º	<ul style="list-style-type: none"> • As bibliotecas na Idade Média: monásticas, capitulares, conventuais; muçulmanas Recurso audiovisual: PPT e filme sugerido “O nome da rosa” Textos para discussão: BOORSTIN, Daniel. <i>Os descobridores</i>. p 444 /51 • A casa da sabedoria, Ensino Superior, nov/98
17º	Avaliação
18º	<ul style="list-style-type: none"> • As bibliotecas no Renascimento, universitárias, reais, nacionais. Texto para discussão: BOORSTIN, Daniel. Os livros tornam-se públicos. In : <i>Os descobridores</i> • As bibliotecas Modernas

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Márcia. *Os Caminhos dos livros*. São Paulo: Fapesp; Campinas: ALB / Mercado de Letras, 2003.
- ALBERGARIA, Lino de. *Guerra na biblioteca*. São Paulo: Atual, 1995.
- BANDEIRA, Pedro. *O mistério da fábrica de livros*. São Paulo: Hamburg, s.d. 23.e.
- BATTLES, Matthew. *A conturbada história das bibliotecas*. São Paulo: Planeta, 2003.
- BOORSTIN, Daniel . *Os Descobridores*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989 3.e.
- BRADBURY, Ray. *Fahrenheit 451*. São Paulo: Melhoramentos, 1988
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003
- CAMPOS, Arnaldo. *Breve História do Livro*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.
- CANFORA, Luciano. *Livro e Liberdade*. Tradução de Antonio de Padua Danesi. SP: Ateliê Editorial / RJ: Casa da Palavra, 2003.

- CANFORA, Luciano. *A Biblioteca desaparecida - histórias da biblioteca de Alexandria*. Tradução de Federico Carotti. SP: Companhia das Letras, 3a reimpr, 2001.
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros*. Brasília: UNB, 1994
- _____. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1998
- CHARTIER, Roger; CAVALLO, Guglielmo (orgs.) *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 1998.
- DARNTON, Robert. *Edição e Sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*. Tradução de Myriam Campello. SP: Companhia das Letras, 1992.
- DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio - história da publicação da Enciclopédia, 1775-1800*. Tradução de Laura Teixeira Motta e Maria Lúcia Machado (textos franceses). SP: Companhia das Letras, 1996.
- DARNTON, Robert e Roche, Daniel (orgs.) *Revolução Impressa - a imprensa na França (1775-1800)* Trad. de Marcos Maffei Jordan. São Paulo: Edusp, 1996.
- ECO, Umberto. *O nome da rosa*. São Paulo: Circulo do Livro, 1980.
- EISENSTEIN, Elizabeth. *A revolução da cultura impressa: os primórdios da Europa Moderna*. São Paulo: Ática, 1998
- EL FAR, Alessandra. *O Livro e a leitura no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Coleção Descobrimo o Brasil.
- FEBVRE, Lucien e MARTIN, Henri-Jean. *O Aparecimento do Livro*. Trad: Fulvia Moretto e Guacira M. Machado. SP: Editora da UNESP / Hucitec, 1992.
- FITZGERALD, Penélope. *A livraria*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000
- GAARDER, Jostein. HAGERUP, Klaus. *A biblioteca mágica de Bibbi Bokken*. São Paulo: Cia das Letras, 2003
- KARNAL, Leandro, FREITAS NETO, José Alves de (org.). *A escrita da memória*. São Paulo: LE
- GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1995, 4.e
- Inst. Cultural Banco Santos, 2004
- MAN, John. *A revolução de Gutenberg*. São Paulo: Ediouro, 2004.
- O livro ontem, hoje e amanhã*. Biblioteca Salvat. Rio de Janeiro: Salvat, 1979.
- MANGUEL, Alberto. *A Biblioteca à noite*. Tradução: Samuel Titan Jr. SP: Companhia das Letras, 2006.
- MANGUEL, Alberto. *Uma História da Leitura*. SP: Companhia das Letras, 1997.
- McCRACKEN, Elizabeth. *A casa do gigante*. São Paulo, Ática, 1998
- OLIVEIRA, José Teixeira de. *A Fascinante História do Livro*. vol. I: RJ: Cátedra, 1984. vols. II (1985), III (1987) e IV (1989): RJ: Kosmos.
- PORTELA, Eduardo (org). *Reflexões sobre os caminhos do livro*. São Paulo: Unesco/Moderna, 2003.
- SATUÉ, Enric. *Aldo Manuzio. Editor, tipógrafo. Livreiro*. Traduzido do catalão por Cláudio Giordano. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005. Coleção Artes do Livro, 4.
- VERGER, Jacques. *Homens e Saber na Idade Média*. Tradução de Carlota Boto. Bauru/SP: Edusc, 1999.

O Livro na Ficção

BELLOTTO, Tony. *Bellini e o demônio*. SP: Companhia das Letras, 1997.

O detetive Remo Bellini está empenhado em encontrar um manuscrito perdido de Dashiell Hammett, numa história que mostra "outra forma de se visualizar o livro: como tesouro maravilhoso, objetivo de personagens empenhados na procura do romance ou manuscrito perdido,

leitmotiv de romances, como o de Eco, que tematizam a busca do conhecimento (conhecimento que pode ser visto como fonte de poder, ou como diria Nietzsche, como fonte de potência, chave para uma mudança interior)", como lembra Marco Antônio de Almeida no artigo "O Personagem Livro"

BLOCK, Lawrence. *O ladrão que estudava Espinosa*. Tradução de Maria Helena Rodrigues de Sousa. SP: Companhia das Letras, 2002.

O livreiro nova-iorquino Bernard Rhodenbarr, também conhecido da polícia por seu talento para arrombar a propriedade alheia, acaba injustamente acusado de assassinato - para se safar, terá de desvendar o caso recorrendo aos escritos do filósofo Espinosa.

BORGES, Jorge Luís. A Biblioteca de Babel, in *Ficções*. in *Obras Completas*. São Paulo: Globo, vol. I, trad. de Carlos Nejar. 1999.

BRADBURY, Ray. *Fahrenheit 451*. São Paulo: Globo, 2003.

Clássico da literatura de ficção publicado em 1953, trata de uma sociedade, num futuro nem tão distante, em que os livros foram proscritos e o simples fato de manter obras literárias ou filosóficas em casa constitui um crime.

BUARQUE, Chico. *Budapeste*. SP: Companhia das Letras, 2003.

José Costa, um ghost-writer de talento fora do comum, se vê diante de um impasse criativo e existencial. Escriba exímio, meio sem querer, de mera escrita sob encomenda passa a praticar "alta literatura". Também meio sem querer, vai parar em Budapeste, onde buscará a redenção no idioma húngaro, "segundo as más línguas, a única língua que o diabo respeita".

CALVINO, Ítalo. *Se um viajante numa noite de inverno*. Tradução de Margarida Salomão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

DUNNING, John. *Edições perigosas*. Tradução de Celso Nogueira. SP: Companhia das Letras, 1994.

O assassinato de um mascate de livros é o ponto de partida para uma investigação do detetive, livreiro e bibliófilo Cliff Janeway que, de passagem, arrisca comentários sobre Mark Twain, Faulkner e Stephen King.

DUNNING, John. *Impressões e provas*. Tradução de Celso Nogueira. SP: Companhia das Letras, 1996.

Cliff Janeway, detetive, livreiro e amante de livros raros, envolvido num mistério em que está em jogo uma edição muito especial de O corvo, de Edgar Allan Poe.

DUNNING, John. *A Promessa do livreiro*. Tradução de Alvaro Hattner. SP: Companhia das Letras, 2005.

O livreiro e ex-policia Clif Janeway recebe a visita de uma velha senhora que lhe pede algo impossível: recuperar uma coleção de obras raras do famoso explorador inglês Richard Burton,

que havia pertencido ao avô dela e que fora roubada oitenta anos antes. Tem início uma investigação que chegam a envolver a biografia do próprio Burton.

ECO, Umberto. *O Nome da Rosa*. Trad: Aurora Bernardini e Hoemo Freitas de Andrade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

FERGUSON, Will. *Ser Feliz*®. Tradução de Manoel Paulo Ferreira. SP: Companhia das Letras, 2003.

Graças a um livro de auto-ajuda perigosamente convincente e eficaz, descoberto pelo pequeno funcionário de uma grande editora, a felicidade se alastra pelo mundo. O autor canadense traça um retrato impiedoso da obsessão pelo bem-estar na sociedade do consumo, como também do mercado editorial.

FITZGERALD, Florence. *A livraria*. London: Flamingo, 1983.

A oposição que enfrenta Florence Green quando resolve abrir uma livraria na sua pequena cidade litorânea inglesa. Belíssima e singela história, cuja tradução editada no Brasil pela Bertrand, em 2000, está esgotada.

FLAUBERT, Gustave. Bibliomanie . in *Mémoires d'un fou*, Novembre et autres textes de jeunesse. Texto estabelecido e editado por Yvan Leclerc. Paris: GF Flammarion, 1991.

Primeiro texto publicado por Flaubert, ainda adolescente, a novela conta a história do primeiro serial killer bibliófilo de que se tem notícia na literatura: o monge livreiro Giacomo, semi-letrado que pouco lê, e mata por amor aos antigos manuscritos.

GAARDER, Jostein & Hagerup, Klaus. *A Biblioteca mágica de Bibbi Bokken*. Tradução de Sonali Bertuol. SP: Companhia das Letras, 2003.

O garoto Nils e sua prima Berit moram em cidades diferentes e, para manter contato, decidem escrever um diário a quatro mãos, enviando-o de uma cidade a outra por correio. E este acaba sendo um livro de múltiplas histórias onde, numa trama de detetives recheada de suspense e aventura, o próprio herói é o livro e sua história, seu processo de produção e catalogação nas bibliotecas.

GÉLAT, Jacques. *Le Traducteur*. Paris: José Corti, 2006.

Um tradutor, certo dia, substitui um ponto e vírgula por uma vírgula. Percebe o erro, mas não o corrige, e assim é que começa: na tradução seguinte, vai trocando alguns detalhes no texto, aos poucos vai inserindo palavras e frases de sua lavra, e acaba - que tradutor não sonhou com isso? - escrevendo o seu próprio romance...

JEAN, Raymond. *La Lectrice*. Arles (França): Actes Sud, 1986.

Marie-Constance resolve certo dia colocar um anúncio oferecendo seus serviços de leitora a domicílio. Passa então, com sua voz encantadora, a ler aos seus ouvintes trechos de Maupassant, Duras, ou mesmo Sade - para cada cliente (um adolescente, um executivo, uma generala...), um autor diferente, e relações distintas que se estabelecem em torno da literatura e da leitura.

MELO, Patrícia. *Elogio da mentira*. SP: Companhia das Letras, 1998.

O texto pode ser lido como um romance policial, gênero que é aqui parodiado e homenageado. Mas a narrativa de fôlego, irônica, que prende, é também uma boa sátira ao mercado editorial.

MITCHELL, Joseph. *O Segredo de Joe Gould*. Tradução de Hildegard Feist. Posfácio de João Moreira Salles. SP: Companhia das Letras, Col. Jornalismo literário, 2003.

Em 1942, Joseph Mitchell publicou nas páginas da revista *The New Yorker* o perfil de um literato maltrapilho que vivia perambulando pelo Greenwich Village, o bairro boêmio de Nova York. O personagem chamava-se Joe Gould e a reportagem revelava que, apesar de viver como mendigo, preparava uma obra monumental: História oral do nosso tempo. Gould morreu em 1957 e o livro que vinha escrevendo nunca foi encontrado. Em 1964, Mitchell escreveu para a mesma revista outro texto sobre o boêmio do Village - revelando "O segredo de Joe Gould" guardado por tanto tempo. Depois disso, o jornalista nunca mais publicou um texto sequer, embora continuasse a freqüentar a redação diariamente e a receber salário até o fim da vida. É sobre ele, sobre a *The New Yorker*, sua redação e colaboradores, sobre o ofício de escrever e de editar, o belo posfácio de João Moreira Salles.

MONBRUN, Estelle. *Meurtre chez tante Léonie*. Paris: Viviane Hamy, 2004.

Romance policial que tem como cenário a reunião anual da Proust Association, na casa descrita por Proust em *Du Côté de chez Swann* e, por personagens, um editor, um eminente pesquisador, uma doutoranda, etc, às voltas com a descoberta de manuscritos inéditos. Por trás do pseudônimo da autora, uma professora de literatura francesa em universidade americana. Leve e divertido.

NODIER, Charles. *L'Amateur de Livres*. organizado e anotado por Jean-Luc Steinmetz. Bordeaux: Le Castor Astral, 1993.

Quatro textos relacionados ao livro do escritor e bibliófilo, "pai dos bibliófilos" franceses do século XIX. Destaque para "Le Bibliomane", conto satírico em que um bibliófilo morre de "bibliomania".

PÉREZ-REVERTE, Arturo. *El Club Dumas*. Madrid: Punto de Lectura, 2000.

Lucas Corso, avaliador de livros antigos, envolve-se em perigosa aventura quando é contratado para decifrar o mistério de um livro que invoca o demônio, cuja edição foi queimada em 1667 juntamente com o editor e do qual só sobraram 3 exemplares. Também se insere na trama um capítulo manuscrito dos Três Mosqueteiros de Dumas... Editado no Brasil pela Martins Fontes, 1995.

RUSHDIE, Salman. *Haroun e o mar de histórias*. Tradução de Isa Mara Lando. SP: Companhia das Letras, 1998.

SARAMAGO, José. *História do cerco de Lisboa*. Lisboa: Editorial Caminho, 1989.

O revisor de uma grande editora não resiste, certo dia, a interferir na história, "corrigindo" o texto no qual está trabalhando.

SOARES, Jô. *Assassinatos na Academia Brasileira de Letras*. SP: Companhia das Letras, 2005.

Um serial killer literário parecia solto nesse Rio de Janeiro de 1924 - reconstituído pelo autor com humor e precisão - querendo ver "mortos todos os imortais" da Academia. Os "crimes do penacho" serão investigados pelo comissário Machado Machado...

VANTREASE, Brenda Rickman. *O mestre das iluminuras*. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

Na Inglaterra medieval, caros e raros, os livros eram escritos somente em latim ou francês normando, esmeradamente copiados à mão e decorados com requintadas iluminuras — e portanto disponíveis apenas para a nobreza e o clero. Até que o teólogo e professor da Universidade de Oxford, John Wycliffe, resolve se insurgir contra essa situação e começa a traduzir as Escrituras para a língua inglesa.

TAMARO, Susanna. *Papirofobia*. São Paulo: Rocco, 2002

TREASE, Geoffrey. *Montes de Varna*. São Paulo: Brasiliense, 1961

GUILADI, Yael. *La copista del rey Alfonso*. Barcelona: Edhasa, 1999

MAHY, Margaret. El secuestro de la bibliotecaria

LUMINET, Jean Pierre. *O incêndio de Alexandria*

As tropas do general muçulmano Omar invadem Alexandria em 642 e vão destruir a célebre biblioteca. Um cristão, um judeu e uma muçulmana tentam fazer com que o general mude de idéia, contando-lhes histórias sobre os tesouros da grande biblioteca.

Endereço da web desta disciplina:
<http://groups.google.com.br/group/hprc-not>

Endereço de e-mail dessa turma:
hprc-not@googlegroups.com

Professor: mercesap@bol.com.br

Versão de Jul/10